



**PREFEITURA DE GOIÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO
EM SERVIÇOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE**



Departamento de
Vigilância Sanitária
Goiânia - Goiás

Medidas de prevenção e controle a serem
adotadas na assistência a pacientes com
infecção suspeita ou confirmada pelo vírus da
influenza

NOTA TÉCNICA Nº 07/2016 - GGTES/ANVISA

COMCISS-DVISAM

2018

Medidas de prevenção

O vírus da influenza é transmitido por contato direto, principalmente por meio de **gotículas respiratórias** e por contato indireto por meio das **mãos, objetos ou superfícies contaminadas**



Precaução para Gotículas



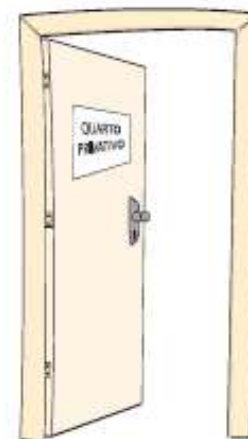
Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o
transporte)



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.

- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente

pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.

- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

Contamination of Stethoscopes and Physicians' Hands After a Physical Examination

Yves Longtin, MD; Alexis Schneider, MD; Clément Tschopp, MD;
Gesuèle Renzi, MS; Angèle Gayet-Ageron, MD, PhD; Jacques Schrenzel, MD;
and Didier Pittet, MD, MS

© 2014 Mayo Foundation for Medical Education and Research ■ Mayo Clin Proc. 2014;89(3):291-299

FOLHA DE S.PAULO



saúde responde ciência cotidiano

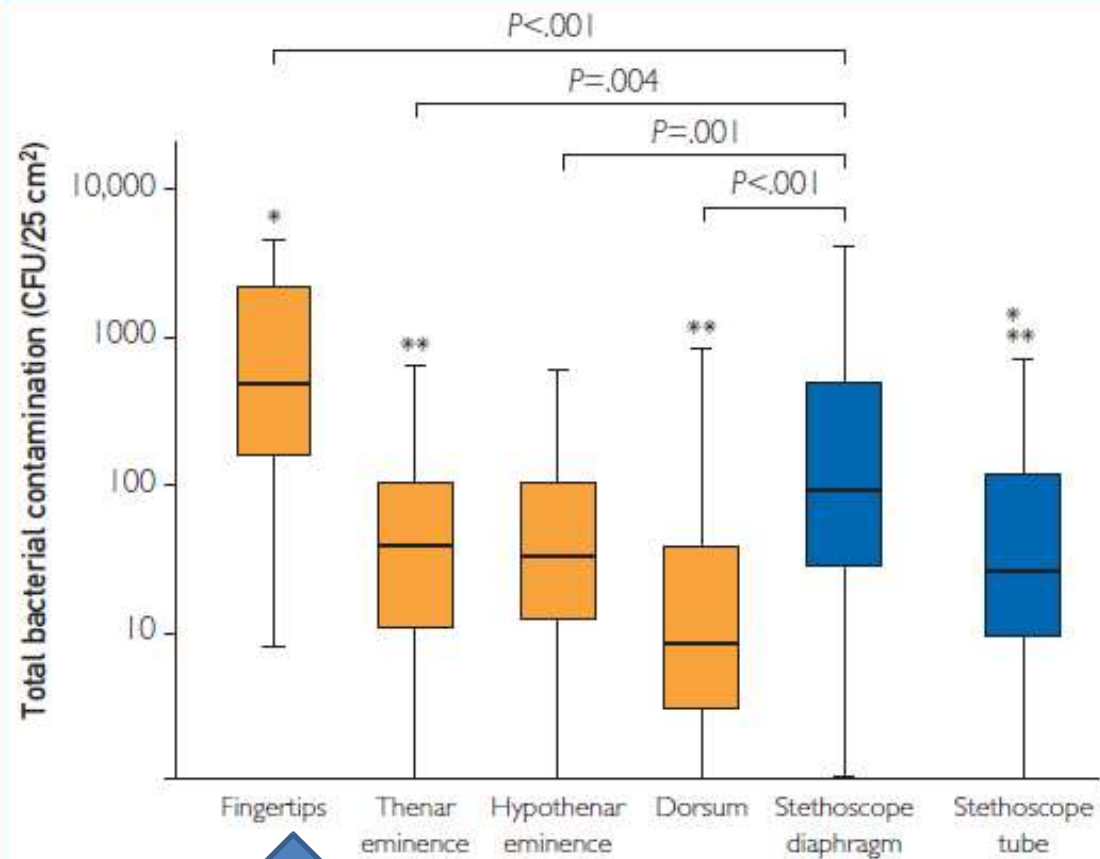
88% dos celulares em salas cirúrgicas estão contaminados

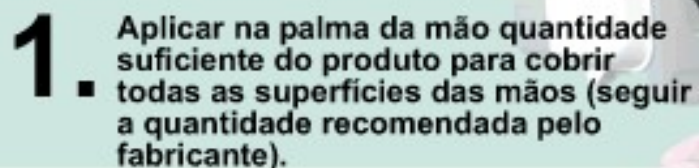
Pesquisa achou bactérias relacionadas a infecções hospitalares nos smartphones no centro cirúrgico



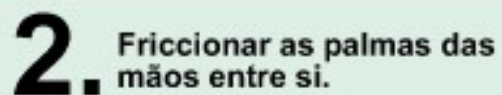


- Áreas frequentemente esquecidas durante a lavagem das mãos
- Áreas pouco esquecidas durante a lavagem das mãos
- Áreas não esquecidas durante a lavagem das mãos

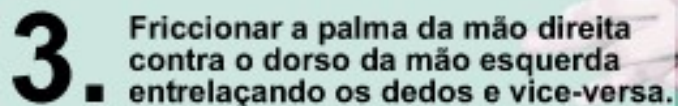




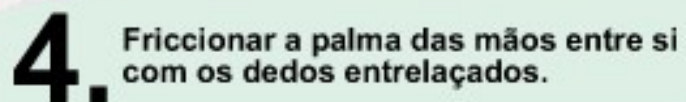
1. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



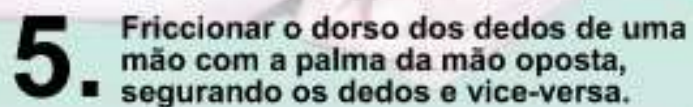
2. Friccionar as palmas das mãos entre si.



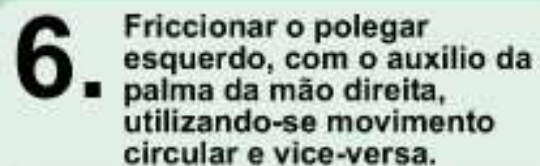
3. Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



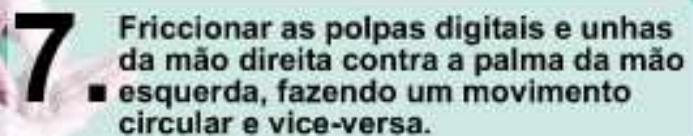
4. Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



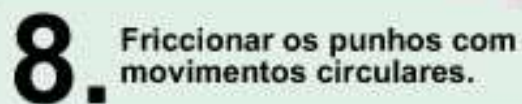
5. Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa.



6. Friccionar o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se movimento circular e vice-versa.



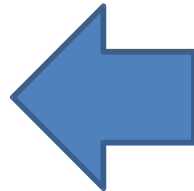
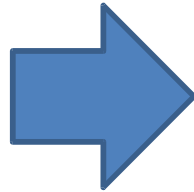
7. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8. Friccionar os punhos com movimentos circulares.



9. Deixar as mãos secarem naturalmente



Higienização de Mãos

• Água e sabonete líquido

- Quando as mãos estiverem **visivelmente sujas ou contaminadas** com sangue e outros fluidos corporais.
- Ao iniciar o turno de trabalho.
 - Após ir ao banheiro.
 - Antes e depois das refeições.
 - Antes de preparo de alimentos.
- Antes de preparo e manipulação de medicamentos.
 - Após 5 a 10 oportunidades de higienização de mãos com álcool gel

• Preparação alcóolica

- Quando as mãos não estiverem visivelmente

sujas





Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Impact of Ring Wearing on Hand Contamination and Comparison of Hand Hygiene Agents in a Hospital



William E. Trick,¹ Michael O. Vernon,^{2,3} Robert A. Hayes,² Catherine Nathan,² Thomas W. Rice,² Brian J. Peterson,^{2,3} John Segreti,^{3,4} Sharon F. Welbel,^{2,3,4} Steven L. Solomon,¹ and Robert A. Weinstein^{2,3,4}

¹Division of Healthcare Quality Promotion, Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, Georgia; and ²Cook County Hospital,

³Chicago Antimicrobial Resistance Project, and ⁴Rush Medical College, Chicago, Illinois

We determined risk factors for hand contamination and compared the efficacy of 3 randomly allocated hand hygiene agents in a group of surgical intensive care unit nurses. We cultured samples of one of the subjects' hands before and samples of the other hand after hand hygiene was performed. Ring wearing was associated with 10-fold higher median skin organism counts; contamination with *Staphylococcus aureus*, gram-negative bacilli, or *Candida* species; and a stepwise increased risk of contamination with any transient organism as the number of rings worn increased (odds ratio [OR] for 1 ring worn, 2.6; OR for >1 ring worn, 4.6). Compared with use of plain soap and water, hand contamination with any transient organism was significantly less likely after use of an alcohol-based hand rub (OR, 0.3; 95% confidence interval [CI], 0.1–0.8) but not after use of a medicated hand wipe (OR, 0.9; 95% CI, 0.5–1.6). Ring wearing increased the frequency of hand contamination with potential nosocomial pathogens. Use of an alcohol-based hand rub resulted in significantly less frequent hand contamination.

O que é precisar fazer?

Disponibilizar insumos adequados para a higienização das mãos dos profissionais de saúde e visitantes, além de dispor de lavatórios de tamanho adequado, que possuam torneiras que dispensem o contato com as mãos quando do fechamento da água, preferencialmente.

Caso não possuam tal sistema, orientar para a utilização de papel toalha para o fechamento da torneira. **Disponibilizar sabão líquido e papel toalha de boa propriedade de secagem e que não libere partículas.**



Como realizar o atendimento na minha unidade?

Organizar o fluxo de atendimento aos pacientes suspeitos e/ou confirmados de síndrome gripal, por meio de **sinalização na entrada da unidade**, cartazes com **orientações aos pacientes sobre higiene respiratória e disponibilizar máscaras cirúrgicas** aos pacientes sintomáticos, orientando quanto ao seu uso.



Como realizar o atendimento na minha unidade?

Pacientes suspeitos de influenza devem permanecer **preferencialmente em área separada** até a consulta ou encaminhamento para o hospital, caso necessário.



Orientações ao paciente

Orientar o paciente para medidas que visam impedir a disseminação do vírus como:

- evitar o contato próximo com outras pessoas
- cobrir o nariz e a boca com lenço descartável ao tossir ou espirrar
- descartar o lenço em recipiente adequado para resíduos, imediatamente após o uso
- lavar as mãos com frequência, principalmente após tossir ou espirrar
- evitar tocar olhos, nariz e boca
- não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.

Etiqueta respiratória



INFLUENZA

A PREVENÇÃO ESTÁ EM SUAS MÃOS



Utilize lenços descartáveis e jogue-os no lixo após o uso



Cubra sempre o nariz e a boca ao tossir ou espirrar



Lave as mãos frequentemente com água e sabão



Evite aglomerações ou locais pouco arejados



Evite tocar olhos, nariz e boca;

Evite contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza

Não compartilhe objetos de uso pessoal;

PARA EVITAR A CIRCULAÇÃO DA GRIPE

Lave frequentemente suas mãos, com água e sabão.



Esfregue toda a mão inclusive as unhas e entre os dedos.



Enxague após 15 segundos de contato com o sabão.



Seque com papel ou toalha limpa.

Ou utilize a preparação alcóolica a 70%



Evite tocar olhos, nariz e boca.



Evite aglomerações e procure manter os ambientes ventilados.



Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.



Adote hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

SE VOCÊ ESTÁ COM GRIPE



Utilize lenço descartável para limpar o nariz e jogue fora imediatamente após o uso.



Ao espirrar e tossir cubra nariz e boca com um lenço descartável ou com a parte interna do cotovelo.

Lave as mãos frequentemente e após espirrar ou tossir.



Afaste-se do trabalho ou escola se teve febre nas últimas 24 horas.



Retorne ao serviço de saúde caso apresente:

- ✓ Falta de ar ou dificuldade para respirar;
- ✓ Febre por mais de 3 dias;
- ✓ Piora do seu estado de saúde.

Atendimento dentro da unidade

- O quarto ou enfermaria devem ter a entrada sinalizada com alerta referindo precaução instituída (gotículas), a fim de evitar a passagem de pacientes e visitantes de outras áreas ou de profissionais que estejam trabalhando em outros locais do hospital.
- O acesso deve ser restrito aos profissionais envolvidos na assistência.

Precaução para Gotículas



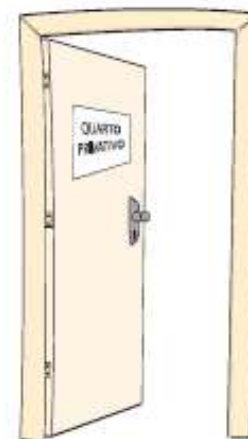
Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o
transporte)



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.

- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente

pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.

- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

Máscara cirúrgica

- Deve ser utilizada para evitar a contaminação da boca e nariz do profissional por gotículas respiratórias, quando o mesmo atuar a uma distancia inferior a 1 metro do paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo vírus da influenza.
- Observar a saturação da **máscara cirúrgica**. Se o paciente está tossindo, espirrando, **trocar** a máscara a **cada 30 minutos**, caso contrário **trocar**, no máximo, a **cada 2 horas**.
- O profissional de saúde e acompanhante deve **trocar** a máscara, no máximo, a **cada 2 horas**.

Precaução para Aerossóis



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o
transporte)



Quarto privativo

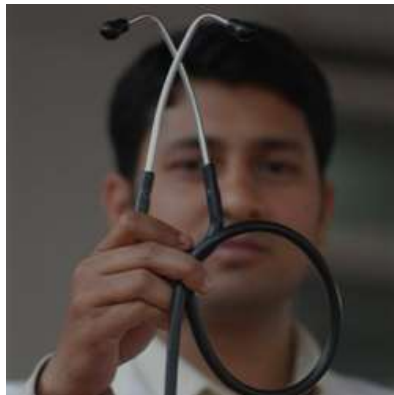
- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os pífuro-cortantes.
- Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara PFF2 (N95) antes de entrar no quarto.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo.
- Pacientes com suspeita ou confirmação de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

Quando usar N95?

- Mediante procedimentos com risco de geração de aerossol, incluir as precauções para aerossóis.
- São exemplos de procedimentos com risco de geração de aerossóis: a intubação traqueal, a aspiração naso faríngea e naso traqueal, a broncoscopia, a autópsia envolvendo tecido pulmonar e a coleta de espécime clínico para diagnóstico etiológico da influenza, dentre outros.
- Tempo de validade: 5 oportunidades de uso
- Em caso de procedimento com geração de aerossóis: descartar após o uso

Não esquecer...

- Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies do consultório e de outros ambientes utilizados pelo paciente.
- Realizar a limpeza e desinfecção de equipamentos e produtos para saúde que tenha sido utilizado na atenção ao paciente.



Medidas a serem implementadas no transporte de pacientes

- Evitar o transporte de pacientes com infecção suspeita ou confirmada por influenza. Se a saída do paciente da área de isolamento se faz necessária, este deve utilizar máscara cirúrgica, se tolerável.
- Os profissionais envolvidos no transporte devem adotar as medidas de precaução para gotícula e precaução padrão.
- Melhorar a ventilação do veículo para aumentar a troca de ar durante o transporte.



Departamento de
Vigilância Sanitária
Goiânia - Goiás

**COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE E
CONTROLE DE INFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE
OBRIGADA!!!!**

dpciss2014@gmail.com

(62) 3524-1552

COMCISS
Coordenação Municipal de Prevenção e
Controle de Infecção em Serviços de Saúde
Goiânia - GO